

PRECE

1. Conceito
2. Qualidades da Prece
3. Eficácia da Prece
4. Ação da Prece
5. Preces Inteligíveis
6. Preces pelos mortos e Espíritos sofredores
7. Maneira de Orar
8. Alegria da Prece
9. Prece Intercessória

Com base no Caps. 27 e 28 do Evangelho Segundo o Espiritismo

1. Conceito

A prece é uma invocação, mediante a qual o ser humano entra, pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige.

É a maneira pela qual, através do pensamento expresso ou não em palavras, a criatura se liga ao Criador. É o meio de comunicação com Deus e com o plano espiritual superior.

Citações:

No Livro Nosso Lar é citado o Ministério do Auxílio, onde atende-se a doentes, ouvem-se rogativas, selecionam-se preces, preparam-se reencarnações terrenas, organizam-se turmas de socorro aos habitantes do Umbral ou aos que choram na Terra, estudam-se soluções para todos os processos que se prendem ao sofrimento.

Livro: Nosso Lar - Cap. 8 - Organização de Serviços - André Luiz / Chico Xavier

2. Qualidades da Prece

"Quando orardes, não vos assemelheis aos hipócritas, que, afetadamente, oram em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas para serem vistos pelos homens." Mateus Cap. 6 – 5

A oração, sendo uma ligação da criatura com o Criador, é a este que deve se reportar, sendo desnecessário ser feita à vista dos homens.

A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil. Cada palavra deve ter alcance próprio, despertar uma idéia, pôr em vibração uma fibra da alma.

- a. A prece deve ser feita em secreto, isto é, não devemos nos colocar em evidência, quando oramos;
- b. Não é pela multiplicidade das palavras que seremos atendidos, mas sim pela sinceridade delas;

- c. A prece deve partir de um coração puro, ou seja, antes de orar devemos perdoar, se tivermos qualquer coisa contra alguém;
- d. Devemos orar com humildade, e não com orgulho.

“... a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade.” - LE. 658

Por depender da sinceridade e da elevação com que é feita devemos encarar a prece como uma manifestação espontânea e não apenas como uma repetição formal de termos alinhados, de pedidos importunos e insistentes ou de fórmula mágica para afastar o sofrimento e o problema que nos atinge.

Citações:

“A oração, elevando o nível mental da criatura confiante no Divino Poder, favorece o intercâmbio entre as duas esferas e facilita a tarefa de auxílio fraternal”.

“Imensos exércitos de trabalhadores desencarnados se movimentam em toda parte, em nome de nosso Pai”.

Livro: Missionários da Luz – Cap. 19 – Passes - André Luiz / Chico Xavier

3. Eficácia da Prece

“Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes.” Marcos Cap. 11 – 24

Deus sempre nos atende os pedidos. Mas é claro que esse atendimento só ocorre conforme a nossa real necessidade e merecimento, e na medida em que nossos pedidos não visem à satisfação de meros caprichos ou futilidades.

“Desta máxima... fora ilógico deduzir que basta pedir para obter e fora injusto acusar a Providência se não acede a toda súplica que se lhe faça, uma vez que ela sabe, melhor do que nós, o que é para nosso bem.” - ESE Cap. 27 - item 7.

Tudo no Universo obedece a leis eternas, e quando somos atendidos em nossos pedidos, não significa que Deus alterou o curso de suas leis, que são imutáveis, mas que, dentro da flexibilidade das mesmas, agrada a Ele acatar nossas súplicas, desde que as considere merecidas. Com isso, a Providência nos dá uma demonstração de respeito à nossa iniciativa e livre arbítrio.

Se Deus nunca aquiescesse aos pedidos, estaria Ele nos tolhendo o livre arbítrio e iniciativa.

Citações:

“Quando a prece é exercida num círculo ou grupo de criaturas afeiçoadas ao bem, mais expressivos são os seus efeitos, na assistência mediúnica aos que sofrem, beneficiando, igualmente, aqueles que mergulham nas suas correntes alternadas de alta frequência, exteriorizando-se como emissões de luz que atingem o fulcro a que se dirigem, fortalecendo o dínamo gerador que as dispõem”.

“Afirmava Tiago, em sua Epístola, Cap. 5-16: - “Orai uns pelos outros, a fim de que sareis, porque a prece da alma justa muito pode em seus efeitos”.

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

4. Ação da Prece

"Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som."

Todos estamos mergulhados no Fluido Cósmico Universal. Assim, todos os encarnados e desencarnados, podem se comunicar uns com os outros. Desta forma, a nossa prece é transmitida a quem nos dirigimos, através desse fluido, que efetua o papel como o de um telefone que transmite a nossa voz, de um a outro ponto qualquer.

Ação da Prece - Tipos:

- a. Prece de pedido: é a que fazemos para rogar auxílio em favor de alguém ou de nós próprios. Exemplo: podemos pedir paciência, tolerância para passarmos por uma dificuldade com mais tranquilidade.
- b. Prece de agradecimento: é a que fazemos para agradecer uma ajuda recebida, um objetivo atingido, por ter nos livrado de um perigo, por termos recebido uma graça, etc.
- c. Prece de louvor: é aquela através da qual demonstramos o nosso reconhecimento a Deus por Sua grandeza e obra, demonstramos também a nossa humildade perante o Criador.

Através da prece sincera nos ligamos aos espíritos superiores, que, sondando a nossa vontade e boa intenção, nos vêm em socorro, dando-nos a força moral necessária para superar os problemas, ou retomar o caminho reto, se dele porventura nos desviamos.

Através da prece podemos nos prevenir para não cair no caminho do mal. A prece, no caso, tem a função de nos propiciar forças para resistir ao mal.

"Do coração do egoísta, do daquele que apenas de lábios ora, unicamente saem palavras, nunca ímpetos de caridade que dão onipotência à prece."

A prece do egoísta não é tão eficaz quanto a do homem de bem, porque a prece terá mais eficácia quando parte de um coração puro.

Contudo, Deus não ignora a prece que lhe dirige um homem de má vida, porque ouve e acolhe a todos os seus filhos, indistintamente.

"Repelida só o é a prece do orgulhoso que deposita fé no seu poder e nos seus merecimentos e acredita ser-lhe possível sobrepor-se à vontade do Eterno".

Ação da Prece - Resultados:

Como resultado da oração, temos uma grande variedade de efeitos benéficos, dentro os quais podemos destacar:

- O exame melhor e de um ponto de vista superior sobre um assunto que nos preocupa;
- Captação de pensamentos e energias reconfortantes e fortalecedoras;
- Atração dos bons espíritos que virão em nosso socorro.

Por tudo isso, o que antes de orarmos parecia insolúvel ou insuportável, depois de orarmos encontramos a solução ou a intuição necessária para encaminharmos sua solução.

Citações:

"Os seletores de preces facultavam ligações com os Núcleos Superiores da Vida, ao mesmo tempo intercambiando forças de auxílio aos orantes contritos, enquanto aparelhagens específicas acolhiam pensamentos e forças psíquicas que se transformavam em agentes energéticos que irradiavam correntes diluentes das condensações deletérias". Dr. Bezerra de Menezes.

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

5. Preces Inteligíveis

"Se eu não entender o que significam as palavras, serei um bárbaro para aquele a quem falo e aquele que me fala será para mim um bárbaro. - Se oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe fruto. - Se louvais a Deus apenas de coração, como é que um homem do número daqueles que só entendem a sua própria língua responderá amém no fim da vossa ação de graças, uma vez que ele não entende o que dizeis? - Não é que a vossa ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela".

Paulo, 1ª Carta aos Coríntios, Cap. 15: 11-17

A prece é “uma conversa com Deus” ou com seus prepostos.

Tudo numa “conversa” deve nascer espontaneamente segundo as necessidades e finalidades da mesma e, não uma repetição de termos que na maioria das vezes são ininteligíveis para quem os profere.

Não há posturas nem fórmulas especiais para a oração, pois ela é uma ação espiritual.

A prece não precisa ter nada de convencional, como ajoelhar, colocar a mão na testa, juntar as mãos, baixar a cabeça, etc.

6. Preces pelos mortos e Espíritos sofredores

“Os Espíritos sofredores reclamam preces e estas lhes são proveitosas, porque, verificando que há quem neles pense, menos abandonados se sentem, menos infelizes. Entretanto, a prece tem sobre eles ação mais direta: reanima-os, incute-lhes o desejo de se elevarem pelo arrependimento e pela reparação e, possivelmente, desvia-lhes do mal o pensamento. E nesse sentido que lhes pode não só aliviar, como abreviar os sofrimentos”.

Livro: O Céu e o Inferno, 2ª Parte - "Exemplos"

Os Espíritos, como os encarnados, gostam de ser lembrados nas vibrações benéficas da prece.

Portanto, como cristãos que somos, devemos orar pelos desencarnados, principalmente pelos Espíritos sofredores, pois ao se sentirem lembrados, ficam mais aliviados em seus sofrimentos e, portanto, menos infelizes.

A prece constitui uma grande forma que a Providência nos oferece para prestar o nosso auxílio em favor dos desencarnados

Citações:

“Quando se aproxima o horário da reunião, soa um alarme em todas as enfermarias. Então naquela hora é como se estivéssemos famintos, muito famintos, e alguém chegasse e nos dissesse: Meus irmãos! Tomem a comida. Comam e se saciem. É o minuto mais esperado por todos. Acende-se um painel luminoso, no momento em que se ora, e desse painel saem verdadeiras gotas de luz que encharcam nosso perispírito provocando o alívio de que tanto somos carentes. É o momento sublime para o suicida.”

Livro: Perispírito e suas modelações - Luiz Gonzaga Pinheiro

7. Maneira de Orar

Momento

"O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar a sua volta à vida ativa de cada dia, é a prece."

A prece pode ser realizada a qualquer hora, desde que precisemos ou queiramos. Entretanto, orar de manhã e à noite, deveríamos adotar como prática habitual.

Como?

Nossas preces devem ser sinceras partindo do coração, de modo a expressar fielmente o que vai no íntimo. Portanto devem ser:

- Simples: sem floreio ou imensidade de palavras;
- Com humildade: expressando nosso reconhecimento por todos os benefícios recebidos e pela nossa fraqueza diante de Deus;
- Profundas: expressando integralmente o nosso pensamento.

O que pedir?

Quando oramos devemos pedir os bens mais preciosos, que nos propicie a evolução espiritual. Dentre esses bens, podemos citar:

- A paciência,
- A fé,
- A resignação e
- A melhoria moral

Temos a inteligência e a razão que nos dirige. Portanto, saibamos usá-las para decidir o que é correto pedir. Deus está sempre onde vê boa intenção.

8. Alegria da Prece

"A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus. No recolhimento e na solidão, estais com Deus".

"Avançai pelas veredas da prece e ouvireis as vozes dos anjos. Que harmonia! Já não são o ruído confuso e os sons estridentes da Terra. A vossa linguagem não poderá exprimir essa ventura, tão rápida entra ela por todos os vossos poros, tão vivo e refrigerante é o manancial em que, orando, se bebe. Doces vozes, inebriantes perfumes, que a alma ouve e aspira, quando se lança a essas esferas desconhecidas e habitadas pela prece"!

Santo Agostinho

Citações:

"O bem possui uma linguagem universal, nos dicionários de Deus, produzindo valores que se podem utilizar em toda parte, mercê dos câmbios (troca) divinos. A oração, a seu turno, é taxa de luz e força que permite o intercâmbio dos valores a benefício de quem a utiliza com probidade e elevação". Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

9. Prece Intercessória

"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem."- 1 Ti-2:5

A Prece Intercessória é a ação de orar por outras pessoas. Jesus é o Intercessor Supremo e por causa disso toda oração Cristã torna-se uma intercessão, já que é oferecida a Deus através de Jesus.

Um modelo maravilhoso de oração intercessória é encontrado no Livro de Daniel Cap. 9, onde Daniel orou pelo seu povo, o qual tinha abandonado a Deus. Sua oração contém todos os elementos de oração intercessória verdadeira.

Temos o dever de orar pelos outros, porém saibamos fazê-lo, especificando de forma clara quem é o beneficiário da oração e qual o problema a ser resolvido para que a espiritualidade direcione os recursos da oração.

Citações:

"A oração intercessória, realizada com unção, com sentimentos elevados, envolve aquele por quem se recorre, considerando-se que toda emissão mental, de acordo com a sua intensidade e o conteúdo que lhe dá frequência, termina por alcançar o que ou a quem se destina".

"A Prece é vibração poderosa de que o homem não tem sabido valer-se como seria de desejar".

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

Pai Nosso...

Nosso Pai que estas em toda parte. Santificado seja o Teu nome no louvor de todas as criaturas.

Venha a nós o teu Reino de amor e sabedoria.

Seja feita a Tua vontade acima de nossos desejos, tanto na Terra, tanto nos círculos espirituais.

O Pão Nosso de cada dia para o corpo e para a mente dai nos hoje.

Perdoa as nossas dividas, assim como perdoamos aos nossos devedores com o esquecimento de todo mal.

Não nos deixe cair sob os golpes da tentação de nossa própria inferioridade, livrando-nos do mal que ainda existe em nós mesmos, porque só em Ti Pai brilha a luz eterna do Reino e do poder, da glória e da paz, da justiça e amor para sempre.

Graças a Deus.

Mensagem de Emmanuel / Chico Xavier - 17.07.1948.

Lição 167 – Na Oração - Caminho Verdade e Vida

“Senhor, ensina-nos a orar...” (LUCAS, 11:1).

A prece, nos círculos do Cristianismo, caracteriza-se por gradação (aumento ou diminuição gradual) infinita em suas manifestações, porque existem crentes de todos os matizes (diferenças de gradação) nos vários cursos da fé.

Os seguidores inquietos reclamam a realização de propósitos inconstantes.

Os egoístas exigem a solução de caprichos inferiores.

Os ignorantes do bem chegam a rogar o mal para o próximo.

Os tristes pedem a solidão com ociosidade.

Os desesperados suplicam a morte.

Inúmeros beneficiários do Evangelho imploram isso ou aquilo, com alusão à boa marcha dos negócios que lhes interessam a vida física. Em suma, buscam a fuga. Anelam somente a distância da dificuldade, do trabalho, da luta digna.

Jesus suporta, paciente, todas as fileiras de candidatos do seu serviço, de sua iluminação, estendendo-lhes mãos benignas, tolerando-lhes as queixas descabidas e as lágrimas inaceitáveis.

Todavia, quando aceita alguém no discipulado definitivo, algo acontece no íntimo da alma contemplada pelo Senhor.

Cessam as rogativas ruidosas (espetaculosas). Acalmam-se os desejos tumultuários (ruidosos).

Converte-se a oração em trabalho edificante. O discípulo nada reclama. E o Mestre, respondendo-lhe às orações, modifica-lhe a vontade, todos os dias, alijando-lhe (aliviando) do pensamento os objetivos inferiores.

O coração unido a Jesus é um servo alegre e silencioso.

Disse-lhe o Mestre: Levanta-te e segue-me.

E ele ergueu-se e seguiu.